



Nº 79 – Julho 2024

<http://paroquiadealbergaria.pt>

## Mensagem

No mês de Julho começa a notar-se uma maior mobilidade motivada pelo tempo de férias.

Nestas deslocações em tempo de verão a condução deve ter cuidados redobrados para que o passeio que deveria ser prazeroso não se torne ocasião de tristeza e luto.

No dia 4 de Julho celebra-se a Rainha Santa Isabel. Haverá missa na Igreja das Frias às 20h e no Domingo seguinte, às 17h a Missa seguida de Procissão.

Recordo que nos primeiros Domingos de cada mês há a Oração Mariana no Santuário de Nª Senhora do Socorro às 16h. Aproveitemos esta oração.

Neste tempo de maior dispersão continuemos também a ser assíduos à Eucaristia como o centro da nossa vida cristã.

Peço a bênção do Senhor para todas as nossas famílias.

O vosso Pároco,

*Pe Manuel Dinis Tavares*

## Rainha Santa Isabel

### *Dia Litúrgico a 4 de Julho*

Santa Isabel, filha de Pedro III de Aragão e de D. Constança de Navarra, e neta de Jaime I, o Conquistador, terá nascido em Saragoça por volta de 1270 e morrido em Estremoz no ano de 1336. Foi Rainha de Portugal pelo seu casamento com D. Dinis, tendo ficado conhecida por Rainha Santa Isabel. Desde nova mostrou tendência para a meditação e solidão, rezas e jejuns. Ficou célebre o cortejo que acompanhou a nova rainha a Portugal depois do casamento, realizado em 1288 por procuração na cidade de Barcelona. De Bragança, onde era aguardada pelo infante D. Afonso, a comitiva, onde se incorporavam nobres portugueses, seguiu para Trancoso onde D. Dinis a esperava e onde, a 24 de junho, se realizou a cerimónia de casamento que os cronistas celebrizaram.

Era constante a sua presença junto do marido nas deslocações que este fazia pelo reino; esse facto trouxe-lhe grande popularidade junto do povo, pois nessas alturas dava esmolas aos pobres, a raparigas pobres e distribuía alimentos e nunca se alheou dos problemas políticos nacionais. Depois da morte de D. Dinis (1325) recolheu-se nos Paços de Santa Ana, junto a Santa Clara de Coimbra. Até à sua morte promoveu uma série de obras pias fundando ou ajudando à fundação de hospitais (Coimbra, Santarém, Leiria), asilos e albergarias (Leiria, Odivelas), mosteiros, capelas (Convento da Trindade em Lisboa, claustro em Alcobaça, capelas em Leiria e Óbidos). Deixou em testamento grandes legados a muitas destas instituições.

Foi sepultada por sua vontade no Convento de Santa Clara e, no século XVII, o seu corpo foi trasladado para o novo mosteiro fundado por D. João IV em substituição do antigo, ameaçado pelas águas do Mondego, e depositada num cofre de prata e cristal.

O povo, desde cedo, considerou-a santa, atribuindo-lhe inúmeros milagres. A pedido de D. Manuel I, foi beatificada por Leão X (15-4-1516) e, em 1625, foi canonizada por Urbano VIII.



*Santa Isabel*

# MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO

## PARA O IV DIA MUNDIAL DOS AVÓS E DOS IDOSOS =

**28 de julho de 2024**

**«Na velhice, não me abandones»**

*(cf. Sal 71, 9)*



Queridos irmãos e irmãs!

Deus nunca abandona os seus filhos; nem sequer quando a idade vai avançada e as forças já declinam, quando os cabelos ficam brancos e a função social diminui, quando a vida se torna menos produtiva e corre o risco de parecer inútil. [...].

A Sagrada Escritura é, toda ela, uma narração do amor fiel do Senhor, da qual emerge uma certeza consoladora: em todas as fases da vida e em qualquer condição que nos encontremos, inclusive nas nossas traições, Deus continua sempre a mostrar-nos a sua misericórdia. [...]. Podemos, portanto, estar certos de que estará ao nosso lado também na velhice; aliás, segundo a Bíblia, é sinal de bênção poder envelhecer.

[...] Na Bíblia, encontramos a certeza da proximidade de Deus em todas as estações da vida e, simultaneamente, o temor do abandono, especialmente na velhice[...].

Em tantos países, sobretudo nos mais pobres, os idosos vivem sozinhos porque os filhos foram obrigados a emigrar. Depois, nas numerosas situações de conflito, quantos idosos ficam sozinhos, porque os homens – jovens e adultos – tiveram de ir combater, e as mulheres, sobretudo as mães com crianças pequenas, deixam o país para dar segurança aos filhos. Nas cidades e aldeias devastadas pela guerra, permanecem sozinhos muitos idosos e anciãos, únicos sinais de vida em áreas onde parecem reinar o abandono e a morte. [...].

O contraste entre as gerações é um equívoco, um fruto envenenado da cultura do conflito. Opor os jovens aos idosos é uma manipulação inaceitável: «O que está em jogo é a unidade das idades da vida: ou seja, o verdadeiro ponto de referência para a compreensão e a apreciação da vida humana na sua totalidade».

[...] A família, que é a primeira e a mais radical contestação da ideia de nos podermos salvar sozinhos, é uma das vítimas desta cultura individualista. Mas, quando se envelhece, à medida que as forças diminuem, a miragem do individualismo, a ilusão de não precisar de ninguém e de poder viver sem vínculos, revela-se o que verdadeiramente é: em vez disso, encontramos-nos a precisar de tudo, mas agora sozinhos, sem ajuda, sem ninguém com quem possamos contar. É uma triste descoberta, que muitos fazem quando já é demasiado tarde.

[...] Neste IV Dia Mundial a eles dedicado, não deixemos de mostrar a nossa ternura aos avós e aos idosos das nossas famílias, visitemos aqueles que estão desanimados e já não esperam que seja possível um futuro diferente. À atitude egoísta que leva ao descarte e à solidão, contraponhamos o coração aberto e o rosto radioso de quem tem a coragem de dizer «não te abandonarei!» e de seguir um caminho diferente.

A todos vós, queridos avós e idosos, e às pessoas que vos acompanham, chegue a minha bênção acompanhada pela oração. E também vós, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim.

Roma, São João de Latrão, 25 de abril de 2024.

FRANCISCO

## Domingo XIV do Tempo Comum

A liturgia deste 14º domingo comum desvenda-nos a “estratégia” de Deus para se aproximar de nós e para continuar a sua obra criadora na história: Ele chama pessoas – pessoas frágeis, simples, “normais” – e envia-as a dar testemunho da sua proposta de salvação. Na fragilidade dos seus enviados revela-se a força de Deus.

O **Evangelho** mostra-nos, através do exemplo das gentes de Nazaré, o que pode acontecer quando não entendemos a “estratégia” de Deus para intervir no mundo e na história: arriscamo-nos a passar ao lado de Deus sem o ver, a ignorar os seus desafios, a tratar com indiferença a sua proposta de salvação.

## Domingo XV do Tempo Comum

A liturgia do XV Domingo do Tempo Comum mostra-nos como é que se concretiza a intervenção de Deus no mundo e na história humana. Ele chama homens e mulheres e, através deles, indica caminhos, corrige os passos mal andados, transforma o mundo, deixa-nos uma oferta de salvação e de Vida. Os seus “enviados” são arautos e sinais da bondade e do amor de Deus no mundo dos homens.

O **Evangelho** mostra Jesus a enviar doze dos seus discípulos em missão. Essa missão – que está no prolongamento da própria missão de Jesus – consiste em anunciar o Reino de Deus e em lutar contra tudo aquilo que ameaça a Vida e a felicidade dos homens. Os enviados de Jesus como arautos de um mundo novo, devem evitar tudo o que pode atrasar ou condicionar a missão que lhes foi confiada.

## Domingo XVI do Tempo Comum

Na Liturgia de Domingo, XVI do Tempo Comum, veremos que, no Evangelho de Marcos (6, 30-34), Jesus convida os discípulos a descansar um pouco da atividade e tirar um momento para recarregar as forças físicas e espirituais é de suma importância para continuar com afinco na missão.

O **Evangelho** conta-nos como é que Jesus responde à fome de Vida e de esperança daqueles que o procuram. “Profundamente comovido” com o desnorte das “ovelhas perdidas” que correm atrás d’Ele pelas vilas e aldeias da Galileia, Jesus oferece-lhes a Boa notícia do Reino e do projeto humanizador que Deus tem para o mundo e para os homens. A missão de Jesus também é a missão dos discípulos. Para a concretizar, estes devem manter uma estreita comunhão com Jesus.

## Domingo XVII do Tempo Comum

A liturgia do XVII domingo Comum dá-nos conta da preocupação de Deus em saciar a “fome” de todos os seus filhos e filhas. Convida-nos a ver os bens que Deus põe à nossa disposição como dons para todos; propõe que abramos os nossos corações à partilha, à fraternidade, à responsabilidade pela “fome” dos nossos irmãos.

No **Evangelho**, Jesus oferece aos discípulos e à multidão o “sinal” da multiplicação dos pães e dos peixes. O seu gesto “abre os olhos” dos discípulos e fá-los perceber que só a lógica da partilha, da gratuidade, do dom generoso, do serviço humilde podem multiplicar o “pão” que sacia a “fome” do mundo. É esta lógica que permite passar da escravidão dos bens à liberdade do amor; é esta lógica que fará nascer um mundo mais humano, mais solidário, mais fraterno.

# Agenda do mês de Julho de 2024

|   |      |       |   |                        |
|---|------|-------|---|------------------------|
| 3-Julho   | 4ª   | 14.30 | Missas na Misericórdia  | Lar da Misericórdia    |
|   |      | 18.30 | Missas na Igreja Santa Cruz   | Igreja de Santa Cruz   |
|   |      | 19.30 | Missas na Igreja de S. Marcos   | Igreja de S. Marcos    |
| 4-Julho   | 5ª   | 18.30 | Missas na Igreja Matriz   | Igreja Matriz          |
|   |      | 20.00 | Missas do Dia de Santa Isabel   | Igreja de Santa Isabel |
| 5-Julho   | 6ª   | 17.00 | Atendimento nos Serviços Paroquiais                                     | Serviços Paroquiais    |
|   |      | 18.30 | Missas na Igreja Matriz   | Igreja Matriz          |
| <b>XIV Semana do Tempo Comum - ano B</b> (Gloriar-me-ei nas minhas fraquezas) “ Um profeta só é despresado na sua terra”        |      |       |   |                        |
| 6-Julho   | Sáb  | 18.30 | Missas Vespertina Paroquial   | Igreja Matriz          |
| 7-Julho   | Dom. | 08.00 | Missas Dominical  | Igreja de S. Gonçalo   |
|   |      | 11.00 | Missas Dominical Paroquial  | Igreja Matriz          |
|   |      | 16.00 | Oração Mariana no Santuário de Nossa Senhora do Socorro                 | Nª Srª do Socorro      |
|   |      | 17.00 | Missas de Festa de Santa Isabel   | Igreja de Santa Isabel |
| 11-Julho  | 5ª   | 18.30 | Missas na Igreja Matriz   | Igreja Matriz          |
|   |      | 19.30 | Missas na Igreja de S. Sebastião  | Igreja de S. Sebastião |
| 12-Julho  | 6ª   | 17.00 | Atendimento nos Serviços Paroquiais                                     | Serviços Paroquiais    |
|   |      | 18.30 | Missas na Igreja Matriz   | Igreja Matriz          |
|   |      | 19.30 | Missas na Igreja de S. José   | Igreja de S. José      |
| <b>XV Semana do Tempo Comum - ano B</b> (Escolheu-no em Cristo, antes da criação do mundo) (Começou a envia-los)                |      |       |   |                        |
| 13-Julho  | Sáb  | 18.30 | Missas Vespertina Paroquial   | Igreja Matriz          |
| 14-Julho  | Dom. | 08.00 | Missas Dominical  | Igreja de S. Gonçalo   |
|   |      | 11.00 | Missas Dominical Paroquial  | Igreja Matriz          |
| 18-Julho  | 5ª   | 18.30 | Missas na Igreja Matriz   | Igreja Matriz          |
| 19-Julho  | 6ª   | 17.00 | Atendimento nos Serviços Paroquiais                                     | Serviços Paroquiais    |
|   |      | 18.30 | Missas na Igreja Matriz   | Igreja Matriz          |
| <b>XVI Semana do Tempo Comum - ano B</b> (Ele é a nossa paz, que fez de uns e outros um só povo) “Eram como ovelhas sem pastor) |      |       |   |                        |
| 20-Julho  | Sáb. | 17.00 | Preparação para o Baptismo  | Centro Paroquial       |
|   |      | 18.30 | Missas Vespertina Paroquial   | Igreja Matriz          |
| 21-Julho  | Dom. | 08.00 | Missas Dominical  | Igreja de S. Gonçalo   |
|   |      | 11.00 | Missas Dominical Paroquial  | Igreja Matriz          |
| 25-Julho  | 5ª   | 18.30 | Missas na Igreja Matriz   | Igreja Matriz          |
| 26-Julho  | 6ª   | 17.00 | Atendimento nos Serviços Paroquiais                                     | Serviços Paroquiais    |
|   |      | 18.30 | Missas na Igreja Matriz   | Igreja Matriz          |
| <b>XVII Semana do Tempo Comum - ano B</b> (Distribuiu-os e comeram quanto quiseram)   |      |       |   |                        |
| 27-Julho  | Sáb. | 18.30 | Missas Vespertina Paroquial   | Igreja Matriz          |
| 28-Julho  | Dom. | 08.00 | Missas Dominical  | Igreja de S. Gonçalo   |
|   |      | 11.00 | Missas Dominical Paroquial ( <i>Dia Mundial dos Avós e dos Idosos</i> ) | Igreja Matriz          |